

1
V
2

LEITURA
DE PORTUGUÊS
(II)

日本海外協会連合会

JIKKA

000
164
EA

BRARY

2019
11/13

協 働 組 織
国際協力事業団
受入
期 '86.8.20
登録

国際協力事業団
受入
月日 '86.11.10
登録
No. 15658
000
164
EA

A LUZ DE MINHA VIDA

JKIA LIBRARY



1021020E13

Eu era um pobre menino analfabeto. Não conhecia as letras, não sabia ler. Era ignorante de tudo.

Quando entrei na escola, tive uma boa professora. Foi a minha primeira mestra, aquela que iluminou a minha inteligência, ensinando-me a ler. Com ela aprendi a conhecer palavras e sentenças, a contar e a resolver probleminhas. Devolhe muito.

Hoje, ao abrir este 2.º livro de leitura, senti na garganta um nó. Era saudade. Mudara de classe, passara de ano, tinha outros colegas. A cartilha ficara em casa, na gaveta, lida e relida.

Mas o tempo não poderá apagar de minha lembrança a figura dessa mulher paciente e amiga, a minha boa professora.

Ela foi a luz de minha vida, ao ensinar-me a ler.

Obrigado, minha primeira professora! Aqui me despeço da senhora.

O dia 15 de Outubro é dedicado ao professor.

Nesse dia nosso pensamento deve voltar-se para o mestre, que foi, durante algum tempo, nosso guia e nosso amigo.

Devemos agradecer a esse paciente guia tudo quanto fez por nós, ensinando-nos a ler e ajudando-nos assim a vencer na vida.

O professor é como um segundo pai. A professora é como uma segunda mãe. Ambos merecem o nosso respeito e a nossa gratidão.

A MÃO QUERIDA

Na cadeira de balanço, ao canto da sala, mamãe adormeceu um pouco.

Está cansada a pobrezinha. Passou a noite á cabeceira de meu irmão caçula, que estava doente.

Lidou o dia todo com a nossa roupa, as nossas refeições, a nossa tarefa escolar.

E, enquanto o relógio da sala de jantar bate o seu tique-taque monótono, mamãe cochila. Está cansada.

Aproximo-me da cadeira, pé ante pé. Não desejo acordá-la. Quero em silêncio, sem ruído, tomar a sua mão e nela deixar um longo beijo amoroso.

Quero dizer-lhe baixinho, como uma carícia : Obrigada, mamãe ! Obrigada !

E agora procuro pela casa alguma coisa para fazer. Ninguém deve ficar ocioso, perdendo o tempo e olhando as moscas que esvoaçam.

Há tanta coisa que uma criança da minha idade pode fazer, para agradar à mamãe. Pode varrer o quintal, apanhar o mato que cresce no jardim, dar água ao cachorrinho, lavar a pia e passar roupinhas.

Vou já fazer uma coisa útil, ajudando assim a mamãe no

serviço da casa. Trabalhei depressa, mas caprichosamente
e quando ela acordar, vendo tudo em ordem, há-de perguntar :

---- Quem ajudou a mamãe no arranjo da casa ?

Quem fez tão bem tanta coisa útil ?

E há-de dizer-me por sua vez, carinhosa :

---- Obrigada, filhinha ! Obrigada !

VIDA ANTIGA

As vilas e cidades, antigamente, não eram como hoje. Além de mal construídas as casas, eram muito tortas as ruas, que não eram calçadas nem tinham iluminação. Por isso, de noite, quase não saíam os moradores e, quando saíam, levavam sempre adiante um rapaz com uma lanterna, ou mesmo com um facho aceso.

Sem isso, correriam o risco de andar, no escuro, encontrando bois e cavalos, porcos e cabras, que enchiam as ruas e praças.

As famílias raramente se visitavam. A não ser os parentes muito chegados, no seio da família não se recebia ninguém.

E até os próprios parentes só se viam na igreja, aos domingos, à hora da missa.

As mulheres viviam quase fechadas no interior das casas, cuidando de serviços domésticos. Esses serviços eram mais penosos do que hoje. As mulheres tinham de fazer toda a roupa da família.

É verdade que as roupas não eram muitas. As crianças, até os cinco ou seis anos, andavam nuas; e os meninos, até quase mocos, só usavam camisolas.

Não havia, nas casas, água encanada. Era preciso ir buscá-la à fonte. Não havia fogões. Fazia-se fogo de lenha debaixo

de uma trempe de ferro e sobre essa trempe punha-se a panela de barro. Não havia fósforos e era preciso conservar o fogo sempre aceso. Chamava-se mesmo guardar o fogo.

Rocha Pombo

UM SONHO DE MENINO

Na cidadezinha de Macaíba, no Rio Grande do Norte, a 11 de janeiro de 1864, nasceu um menino, filho do comerciante Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão.

Desde pequenino, Augusto Severo assim se chamava êle, gostava de observar o vôo dos pássaros e de acompanhar a revoada dos pombos pelo céu afóra.

É que, dentro de sua cabeça de criança, alimentava um lindo sonho. Queria voar, cortar o espaço, imitar o vôo das grandes aves do azul.

Depois dos estudos do ginásio, em Natal, Augusto Severo, foi para o Rio de Janeiro, estudar engenharia. Mas adoeceu no meio do curso e voltou a sua terra natal. Foi ser professor, sem contudo, esquecer-se do sonho de menino.

Voltando depois para o Rio de Janeiro, continuou seus estudos aeronáuticos. E, tempos depois, o Governo brasileiro encarregou-o de ir á França, para construir um balão.

Augusto Severo trouxe de lá o Bartolomeu de Gusmão, que não deu o resultado esperado. O ousado brasileiro viajou novamente para a Europa e, em Paris, construiu outro balão, o PAX.

No dia 12 de maio de 1902, depois de quinze minutos de evoluções a 400 metros de altura, o PAX explodiu, matando Augusto Severo e seu mecânico.

VOCE E ESPERTO ?

A boa leitura traz sempre o melhor proveito para todos nós. Um dia, folheando uma revista, vimos uma seção muito curiosa, intitulada : Você é esperto ?

Trazia ela perguntas interessantes e que davam trabalho ao raciocínio. Para respondê-las, era preciso pensar e nem todos gostam disso. Esperam resolver as dificuldades sem esforço e sem trabalho.

Vamos ver quem resolve êstes dois problemas, tirados da revista :

--- Um homem construiu 100 casas para operários e vai numerá-las de 1 a 100. Agora está interessado em saber quantas vezes vai empregar o algarismo 9, ao fazer essa numeração. Você poderá auxiliar êsse homem, dizendo prontamente o que êle procura ?

--- Um negociante recebeu em seu negócio um comprador que queria adquirir um objeto. Comprou-o no valor de Cr\$ 8,00, e deu em pagamento uma nota de Cr\$ 10,00.

O negociante não tinha troco. Foi pedir a um vizinho Cr\$ 2,00. Quando o comprador se retirou, verificou o negociante que a nota de Cr\$ 10,00 era falsa.

Teve assim um prejuízo. Qual foi êle ?

O MURO

Pulo o muro, entro na chácara e apanho frutas maduras. E tudo num instante. Isto dizia o Henrique, no meio de uma turma de rapazinhos, querendo mostrar a sua coragem. Diante dele estava o muro, do outro lado, a chácara e as frutas. E era só pular mesmo. Mas Henrique não pôde mostrar a sua valentia. Chegou a trepar no muro; é verdade, mas, quando ia saltar lá dentro, viu debaixo de uma árvore a cara feia de um canzarrão. Era o Tamoio, o guarda da chácara. Henrique ficou no alto do muro, indeciso, com um risinho amarelo.

--- Pule, Henrique ! insistiam os companheiros, pule ! Agora é que não pulava mesmo. O cachorrão veio vindo, veio se aproximando do muro. Henrique começou a tremor, sem coragem de pular para o lado de cá. Tremia como vara verde. A chácara era propriedade de um velho trabalhador.

E para os meninos que não respeitam a propriedade alheia, só um cachorrão como o Tamoio.

A BARONESA

Aqui está uma figura curiosa: Representa a primeira locomotiva que puxou vagões no Brasil.

Num dia do ano de 1854, D. Pedro II, que era nosso imperador, inaugurou os primeiros 15 quilômetros de estrada de ferro de Mauá a Petrópolis.

O trenzinho corria pouco e gastou 23 minutos para percorrer êsses quilômetros.

Foi um dia de festa !

O povo, parado aos grupos, no percurso, batia palmas e gritava altos vivas: Viva D. Pedro II ! Viva Mauá !

Quem era êsse Mauá ?

Irineu Evangelista de Sousa, o construtor de nossa primeira estrada de ferro. Era um homem de vontade enérgica, patriota e empreendedor.

A princípio, quando menino, varria a loja de seu patrão. Depois, foi progredindo e ficou importante.

Abriu casa comercial, montou fábricas, fêz correr trens, pôs vapores em alguns de nossos rios.

Fixem bem a figura da Baronesa --- nome dado á nossa primeira locomotiva --- e guardou os nomes dêsses dois grandes brasileiros : Pedro II e Mauá.

TERRA DO BRASIL

No dia 17 de Novembro de 1889, D. Pedro II deixou o Brasil, como exilado.

A República fôra proclamada no dia 15 e êle recebera ordens do novo govêrno para abandonar o país.

Embarcou no vapor Alagoas e rumou para a Europa, com tôda a sua família. Lá em Portugal, alguns meses depois, morria D. Teresa cristina, ex-Imperatriz do Brasil.

Indo a Paris, D. Pedro hospedou-se num hotel de classe inferior, porque não tinha recursos para escolher hospedarias de luxo. Pouco a pouco, o velho monarca via desaparecer amigos, companheiros e pessoas da família. Estava velho e doente, ás portas da morte.

Tinha perdido as esperanças de voltar ao Brasil. Mas daqui lhe enviaram uma porção de terra, com que êle mandou fazer um travesseiro. E ao cerrar os olhos para sempre, repousou a veneranda cabeça na querida e doce terra brasileira.

O HOMEM DO BALÃO

Chamava-se José do Patrocínio esse homem. Era um prêto de grande inteligência, que nascera em Campos, numa fazenda, no Estado do Rio de Janeiro.

Quando contava 14 anos, abandonou o lugar em que nascera e veio sozinho, trabalhar na Capital. Estudou para farmacêutico e trabalhou como tipógrafo. Depois, subindo, subindo na vida, chegou a ser dono de grandes jornais.

Patrocínio era abolicionista e grande orador.

No dia 13 de Maio de 1888, D. Isabel assinou a lei que libertava todos os escravos do Brasil. Patrocínio foi agradecer-lhe, em nome dos milhares de pretos libertados.

E, de joelhos, beijou as mãos da Princesa.

Nos últimos anos de sua vida, quis voar num balão que ele mesmo construira. Chamava-se o balão SANTA CRUZ. Não chegou, porém, a realizar o seu ideal, porque morreu.

Morreu na miséria, abandonado de todos, a 29 de janeiro de 1905.

Mas o nome do Tigre da Abolição, como é conhecido, está na história do Brasil, escrito com letras de ouro.

B A B A C U

É uma palmeira cujo tronco alcança 15 metros de altura e cinquenta centímetros de diâmetro.

Constitui a maior riqueza de uma região do Brasil, onde mais de um milhão dessas plantas fornece o côco babaçu.

Dá enormes cachos que, na média, apresentam com pequenos e duríssimos côcos.

O côco traz uma amêndoa, que fornece óleo combustível superior ao querosene. As palmas fornecem fibras de grande resistência e que são empregadas como cordas e cabos.

A palmeira cresce com extraordinária rapidez e, depois de oito anos, apresenta seu desenvolvimento completo.

Dai por diante, frutifica sem parar, por anos. Algumas vezes chega a durar um século. Da babaçu tiram ainda man-teiga vegetal, considerada superior à obtida do leite de vaca.

MARIA DE SOUZA, HEROÍNA BRASILEIRA

Numa das mais sangrentas batalhas da Guerra Holandesa, junto ao rio Serinhaém, Matias de Albuquerque conseguiu derrotar completamente os invasores. Muitos soldados brasileiros sucumbiram nessa peleja. No meio deles, contava-se Estêvam Velho, irmão de outros dois bravos, que a guerra havia sacrificado, filhos todos de D. Maria de Souza.

Quando a nobre senhora soube do novo golpe, que lhe feria o coração de mãe, teve ainda forças para dominar-se. Chamou os dois filhos que ainda lhe restavam, um de catorze, outro de doze anos, e lhes disse:

--- Meus filhos, neste momento chegou a vosso pai e a mim a notícia de haver o inimigo morto vosso irmão Estêvam, que já é o terceiro que nesta guerra perco, além de um genro. Mas o que vos cumpre é seguir a carreira deles.

Tomai, já e já a espada e ide dar a vida com a mesma honra que vossos irmãos; por Deus, pelo rei e pela pátria.

O S P E I X E S

Os peixes são animais de sangue frio, que não respiram pelos pulmões, como os mamífero.

São ovíparos e produzem quantidade enorme de ovos.

Algumas fêmeas chegam a pôr sessenta mil ovos, como a do tubarão. Muitos peixes são como os meninos sossegados: ficam sempre em seus lugares, quietinhos. Mas outros são como os meninos irriquietos: não têm sossego, vão para longe.

Há peixes que omigram e, em cardumes, vão de lugares frios para lugares mais quentes.

Também entre eles há ferozes e terríveis inimigos de outros animais e do homem. O mais temido é o tubarão, que chega a medir de quatro a cinco metros de comprimento.

Tem de seis a sete ordens de dentes, dispostos nas mandíbulas e no céu da boca. São armas perigosas, que empregam para lutar.

Os mares e rios do Brasil são muito piscosos.

Perguntaram certa vez a um homem se um lago de sua fazenda era piscoso e ele respondeu:

--- " É' sim. Quando chuveira, ele pisca ".

E você, meu menino, sabe dizer o que significa piscoso?

A MÁQUINA QUE FALA

Corria o ano de 1876, quando D. Pedro II, nosso Imperador, visitou os Estados Unidos. Realizava-se ali uma exposição de artigos da indústria, em que tomavam parte muitos países. Era uma exposição internacional.

Um jovem cientista norte-americano, Graham Bell, apresentava nessa exposição um curioso aparelho elétrico, para transmitir a voz. Mas ninguém dava atenção ao notável invento.

D. Pedro, porém, era um sábio e já conhecia experiências sobre o tal aparelho. Por isso, ao vê-lo, deteve-se a examiná-lo. Aproximou-se dêle e apanhando seus fones, experimentou-o.

Com assombro estampado na face, proferiu a célebre frase, que chamou a atenção dos próprios americanos para o invento de Graham Bell : --- " Meu Deus, mas isto fala ! "

Hoje o telefone é coisa vulgar, conhecida. Mas, ha sessenta anos atrás, o assombro de D. Pedro II era bem justificado.

GUIDADOS NA RUA

A mãe de Luisinho pediu-lhe que fôsse ao empório comprar algumas coisas. O menino, que era muito obediente, não tinha, porém, boa memória. E para não se esquecer das coisas que a mãe pedira, foi repetindo pelas ruas, baixinho: sabão, azeite, ovos, maizena

E ia tão distraído, pensando nas encomendas, que não viu o bonde, que vinha correndo. Não percebeu o automóvel, que passou rente á calçada. Não viu a motocicleta, a carroça, o ônibus.

Um homem, que seguia a seu lado, puxou-o rapidamente pela gola do casaco. E livrou-o de ficar debaixo de um carroção.

Luisinho empalideceu, tremeu e quis chorar.

Mas o homem amigo disse-lhe apenas isto: " Cuidado, menino! A rua está cheia de perigos. Quem anda desatento pode perder uma perna ou a própria vida, sob um bonde ou ônibus. Mais vale um minuto de atenção que perder a vida num minuto ".

Dias depois, na escola, Luisinho leu uns cartazes sobre " Os perigos do trânsito ". Diziam assim.

Chocar bondes é mau costume, que provoca muitos acidentes. Quantos meninos, por isso, perderam

um braço ou uma perna.

Não se deve nunca atravessar as ruas senão nas esquinas, pois mais arriscado fazê-lo na metade da rua.

Nunca devemos atravessar ou percorrer as ruas lendo, pois é uma distração que pode custar a vida, ou quando não, a cabeça quebrada, uma perna amputada.

A A B E L H A

Há muita ordem na casa das abelhas. Tudo ali é feito com método e previsão. Alguns habitantes da colmeia voam daqui para ali, sugam flôres e resinas aromáticas e fazem também os casulos de cêra, onde depositam o mel.

É a colmeia uma verdadeira oficina; todos têm as suas ocupações e todos cuidam da ordem da casa. Colhendo o néctar das flôres, as abelhas trazem com ele açúcares. Estes, no corpo do inseto, se transformam em mel, que é depositado, depois, nos alvéolos dos favos, fabricados, também pelas prestimosas operárias.

O mel é um fortificante de primeira ordem, principalmente para criança e adolescentes. É remédio para doenças dos brônquios e dos pulmões.

Inseto útil, inseto amigo, inseto providencial, protejamos a abelha. E cuidemos de sua criação. Esta se chama apicultura.

O CARÁTER

Riqueza e sabedoria dão glórias e posições. Mas é o caráter do homem, e não suas riquezas ou sua sabedoria, que o faz respeitado e admirado. Pode-se ser pobre, mas honrado; pouco instruído mas honesto. Deve-se fazer, da prática do bem, da justiça e do direito, um costume.

Admira-se aquêlo que, por gosto, pratica os atos bons. Não tem caráter o que cumpre o seu dever somente para dar satisfação aos outros, ou com receio de castigo. Isto será fingimento e covardia, nunca moral e honestidade.

Todos nós sentimos tentações, temos pensamentos maus e, muitas vezes, fazemos aquilo que a consciência condena. Vencer os pensamentos maus não é fácil. Às vezes mesmo é preciso sacrifício. Mas quem já experimentou dominar-se e vencer-se, evitando praticar o mal, sentiu que existe um prêmio incomparável --- é ficar contente consigo mesmo. Porque nada se compara à consciência tranquila.

OS DONOS DA TERRA

No dia seguinte, depois do jantar, Carlinhos e Maria Lúcia foram sentar junto do tio Renato. Queriam ouvir as histórias que êste lhes prometera contar. Tio Renato não pôde deixar de rir, diante da curiosidade dos meninos. Mas fez-lhes a vontade:

--- Vou começar falando sôbre os índios que foram os primeiros habitantes da nossa terra. Quando o Brasil foi descoberto, o território de São Paulo era habitado por selvagens que viviam em grupos de famílias ou tribos.

Os índios moravam em palhoças --- as ocas, reunidas em torno de um pátio ou ocara. O agrupamento das ocaras constituía a aldeia ou taba. Ao redor desta, havia uma cârca, chamada caiçara. Na estrada das tabas costumavam espetar, em paus, as caveiras dos inimigos vencidos em combate.

--- Cruz ! Que horror ! exclamou Maria Lúcia, tapando o rosto com as mãos.

--- De que se alimentavam os índios ? perguntou Carlinhos, muito interessado.

--- De caça, peixe e frutas. Cultivavam algumas plantas, principalmente o milho, a mandioca e o feijão. Tomavam cauim, bebida feita com o milho ou a mandioca. Andavam quase

nus e enfeitavam-se de colares e penas de várias cores.

Pintavam o corpo de preto ou de vermelho.

Os chefes dos índios denominavam-se morubixabas ou tuxaúas

Seus sacerdotes chamavam-se morubixabas ou tuxaúas.

Seus sacerdotes chamavam-se pajés e eram, ao mesmo tempo, feiti-

ceiros e curandeiros. Acreditavam na existência de um es-

pírito bom chamado Tupã, que era o seu deus supremo. Adoravam

ainda Coaraci, o sol, Jaci, a lua, e Rudá, deus do amor.

As armas dos índios eram o arco, a flecha e o tacape ou

pau pesado. Seus instrumentos musicais eram a buzina ou

Inúbia, a flauta de taquara ou membi, e o maracá, espécie de

chocalho.

Como objetos de uso, tinham o balaio, a esteira, a cuia,

facas e machados de pedra, etc. Teciam um pano grosso

muito consistente a que davam o nome de curu. Empregavam,

no fabrico do curu, fibras de certas palmeiras.

Os índios que habitavam o atual território de São Paulo

pertenciam às tribos dos Guianás, Tupiniquins, Caingangues,

Tupinambás, Carijós, Tamoiós e Tapuias.

PRIMEIROS VISITANTES

Carlinhos gostou muito da conversa com o tio Renato sobre a vida dos índios. No dia seguinte, quis saber quais foram os primeiros visitantes do Estado de São Paulo, no tempo em que os indígenas eram os donos da terra. Tio Renato satisfez o desejo dos meninos.

--- Depois que Cabral descobriu o Brasil, os reis de Portugal enviaram diversas expedições para conhecer a nossa terra e defendê-la dos piratas. A primeira expedição foi comandada por Gaspar de Lemos (1); a segunda, por Gonçalo Coelho; a terceira, por Cristóvão Jacques; a quarta, a mais importante, por Martim Afonso de Sousa, que iniciou a colonização do Brasil.

--- Essas expedições visitaram o litoral de São Paulo ?

--- Sem dúvida, Carlinhos. Gaspar de Lemos percorreu, em 1501, toda a costa brasileira, desde o cabo a que chamou de S. Roque até o extremo sul do país. Ao passar pelo litoral paulista encontrou uma ilha a que deu o nome de São Vicente.

Gonçalo Coelho chegou ao Brasil em 1503, descendo pela costa, desde a Bahia até o Rio da Prata. Cristóvão Jacques veio de Portugal em 1526, percorrendo quase todo o litoral

brasileiro. Em 1531, chegou ao Brasil Martim Afonso de Sousa com a missão de colonizar o país.

Todos êsses viajantes conheceram e admiraram as belezas do litoral paulista. Martim Afonso de Sousa foi, porém, o único que percorreu o território de São Paulo, aí fundando as colônias de São Vicente e de Santo André da Borda do Campo.

Entre os primeiros visitantes da terra paulista, devemos incluir Hans Staden. Naufragando nas costas do nosso Estado, êsse aventureiro alemão caiu prisioneiro dos índios Tupinambás. Conseguindo, a muito custo, libertar-se, regressou à Europa, onde escreveu um livro famoso sôbre os costumes dos nossos indígenas.

(1)... E não por André Goncalves, como se supunha.

DELTEC S/A

PRECISA

Estenógrafa em Inglês-Português, PERFEITA em ambas as línguas, para fazer versões e traduções, e exercer a função de secretária de Diretor, de preferência moça entre 20 e 30 anos. Tratar à Av. Rio Branco, 99 - 17,º telefone: 23-1991.

VENDEDORES

Firma importadora no ramo de máquinas motrizes e de construção, necessita de vendedores de categoria e sólida experiência no ramo, com freguesia própria e em Repartições públicas.

Telefonar na parte da manhã para 43-0659 (Sr. Romano).

AUXILIAR DE VENDAS

Tradicional firma de máquinas para indústria mecânica e
madeireira, procura auxiliar de vendas a fim de especializar-se
no ramo. Cartas para a portaria deste jornal

n.º 33981.

CORRESPONDENTE

AUXILIAR

Organização industrial necessita de rapaz ou moça com
instrução secundária, dactilógrafo (A) e redação própria -
Apresentar-se à Avenida das Bandeiras, 846 - Lucas.

C O N T A D O R

Necessitamos com excepcionais conhecimentos; disposição para o trabalho, fino organizador e energia com funcionários. Trata-se de firma de grande capacidade, antiga e sólida. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 404, com "curriculum vitae" e pretensões. Pedimos não se candidatar se não preencher as condições acima.

AUXILIAR DE ESTATÍSTICA

Indústria farmacêutica procura um para a sua seção de estatística, que seja desembaraçado e que tenha muita prática. Indispensável escrever bem à máquina e saber operar com máquina de calcular. Cartas indicando empregos anteriores, referências e pretensões para o n. 15998, na Portaria deste Jornal.

QUÍMICOS

Precisam-se dois assistentes químicos para importante indústria na zona da Leopoldina. Cartas do próprio punho informando idade, estado civil, curriculum, pretensões salariais, etc., para a portaria deste jornal, sob o n.º 436. Somente serão consideradas as cartas com tôdas as informações solicitadas e acompanhadas de uma fotografia.

AUXILIAR PARA ESCRITÓRIO DE PRODUÇÃO

Fábrica de carroçarias metálicas, necessita de rapaz com instrução secundária, firme em cálculos, boa caligrafia e noções de desenho.

Apresentar-se à Avenida das Bandeiras, 846 Lucas.

40996 55

SATISFEITO ?

Se você está satisfeito com o seu salário, êste anúncio não é para você, mas, se você é ambicioso, de boa aparência, com conhecimento de outro idioma, se tem experiência de venda, se está disposto a viajar pelo interior, e é possuidor de carteira de motorista, aguardamos a sua visita em nossos escritórios para trocar idéias sôbre a possibilidade de associar-se com a nossa organização financeira, estabelecida nêste País, há mais de 10 anos. As solicitações serão tratadas com absoluto sigilo e deverão ser acompanhadas de uma fotografia 3x4. Comparecer entre 9,30 e 11,00.

INSPETOR VIAJANTE

Fábrica de tecidos precisa de inspetor com amplos conhecimentos no ramo têxtil a fim de supervisionar as vendas em todo o território nacional. Lugar de grande futuro para elemento trabalhador e ambicioso que goste de viajar. Salário fixo e comissão sobre as vendas, assim como ajuda de custo. Garante-se absoluto sigilo. Ofertas detalhadas, indicando nacionalidade, experiência prévia, idade, pretensões, etc. para a Caixa n.º 40432, a/c dêste Jornal.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Firma comercial, necessita de auxiliar para serviços gerais de escritório, inclusive contatos externos. Imprescindível ser diligente e bom dactilógrafo. Cartas com referências e pretensões para a Portaria, sob n.º 405.

ESTENO =
DATILOGRAFA

Tradicional empresa internacional oferece boa oportunidade
a moça com perfeito conhecimento dos idiomas português e alemão
- Lugar de futuro. - Av. Rio Branco, 10 - Sala 404.

IPANEMA ___ Rua Visconde de Pirajá, 12 ___ 14 ___ Vendemos
em incorporação, prédio de somente 4 apartamentos por andar,
constando de: 2 salas (pintadas a óleo), 3 quartos (sendo 2
com armários embutidos), banheiro completo em côr, ótima
cozinha, área de serviço c/ tanque e instalação para máquina
de lavar roupa, quarto e banheiro de empregada com água quente
e fria. Preço fixo sem reajustamento a partir de
Cr\$1.640.000,00 (já incluindo garagem) ___ Condições: dez por
cento de sinal, parte com andamento de obra 48 prestações
mensais. Prazo de entrega garantido em contrato. Construção
de P. Pires Construções e Comércio Ltda. Informações e vendas
exclusivas no local rua Visconde de Pirajá 12 e 14, das 8 as 22
horas ___ com a ORBI ___ Organização Brasileira de Imóveis
___ No centro R. México 164, 6.º. Tel, 42-9393.

TIJUCA ____ Apartamentos ____ Grande oportunidade ____ Vendem-se os últimos de frente para a Rua Conde de Bonfim, 25, esquina com Aguiar. Preço fixo sem reajustamento. Edifício de 2 blocos com entradas de luxo independentes. 4 elevadores Atlas. Apartamentos com vestíbulo, 1 e 2 salas, 2, 3 e 4 quartos, 1 e 2 banheiros, copa-cozinha. Dependências de empregada, Garagem. Preços a partir de Cr\$840.000,00. Grande facilidade Venham ver nossas condições. Vendas no local, diariamente das 9 às 21 horas. Obra em andamento. Um empreendimento com a garantia de TOFIG NIGRI, COM. IND NISA. 3242 2500

TIJUCA ____ Rua Mariz e Barros, 563 ____ Vendemos os últimos apartamentos do edifício "BERGMAR", composto de sala com jardim de inverno, 3 ou 2 quartos com armários embutidos, banheiro completo com box em separado, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregada, área de serviço com tanque, garagem. Preço fixo Cr\$850.000,00 condições de pagamento facilitadíssimas: ____ Cr\$30.000,00 de sinal: Cr\$... 55.000,00 no contrato 4 parcelas durante a construção, e o restante em prestações de Cr\$6.120,00. Nota: 3 apartamentos só por andar. Acabamento de luxo, pintura a óleo, nas salas, banheiro e cozinha, Kertone nos quartos, água quente no banheiro, cozinha e área de serviço. Instalação para máquina de lavar roupa. ____ Venha hoje mesmo no local da obra, rua Mariz e Barros, 563 ____ Vendas exclusivas da C.L.C. ____ COMPANHIA LANÇADORA DE CONDOMÍNIOS, à rua do Carmo, 17-3.º andar. Tels.: 52-8319.

COPACABANA --- Rua Julio de Castilhos, 30 --- Vendemos o último apartamento em belíssimo prédio próximo a praia, construção de luxo, um por andar, situado no 9.º andar, pronto e com "habiteso", composto de jardim de inverno, amplo living, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sala de almoço, copa, cozinha, magnífica area de serviço, dependência de empregada e garage. Parte de serviço azulejada até o teto e com grande número de armários. Abastecimento d'água de emergência por poço artesiano "Pilotis" ajardinado. Preço Cr\$3,200,000.00 com farte facilitada e financiada. Ver no local e tratar com GEMACO LTDA. --- Rua Visconde de Inhauma, 134 --- 19.º andar --- telefones: 23-2080 e 43-9696.

BRASIL, LIMITES, ILHAS, CABOS, BAÍAS, SERRAS E RIOS PRINCIPAIS

LIMITES:

- A noroeste --- Colombia e Venezuela;
- Ao norte --- Guianas Inglesa, Holandesa e Francesa;
- A nordeste, leste e sueste --- Oceano Atlântico;
- Ao sul --- Uruguai;
- Ao sudoeste --- Argentina e Paraguai;
- A oeste --- Bolívia e Peru.

Ilhas, cabos e baías do Brasil.

ILHAS --- As principais ilhas do Brasil mais afastadas da costa são;

- Trindade, na direção do Espírito Santo;
- Grupo de Fernando de Noronha que constitui um dos territórios do Brasil, na direção de Rio Grande do Norte.

Mais ou menos próximas das costas, o Brasil apresenta, entre outras, as seguintes ilhas:

- no Pará Marajó, Caviana e Mexicana, na foz do Amazonas;
- no Maranhão --- São Luiz, onde fica a cidade de São Luiz no Maranhão;

- em Pernambuco --- Itamaracá;
- na Bahia --- Itaparica e Grupo dos Abrolhos;
- no Espírito Santo --- Espírito Santo, onde fica a cidade de Vitória, capital do Espírito Santo;
- no Estado do Rio de Janeiro --- Ilha Grande;
- na baía do Guanabara, que fica entre o Distrito Federal e o Estado do Rio de Janeiro --- Governador e Paquetá;
- em São Paulo --- São Vicente (onde ficam Santos e São Vicente) --- S. Amaro (onde fica o Guarujá) --- Anchieta (antiga ilha dos Porcos) --- Ilhabela (onde fica a cidade de Ilhabela, antiga Vila Bela, depois Formosa);
- em Santa Catarina --- Santa Catarina (onde fica Florianópolis, capital do Estado) e São Francisco.

CABOS --- Os principais cabos do Brasil são:

- de Orange, no Pará;
- de S. Roque, no Rio Grande do Norte;
- Branco, na Paraíba;
- de S. Tomé e Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro;
- de Santa Marta, em Santa Catarina;

BAÍAS E PORTOS --- As principais baías e portos do Brasil são:

- no Pará --- baía de Guarajá, onde fica o porto de Belém;

- no Maranhão --- baías de Turiagu, de S. Marcos, e S. José;
- no Piauí --- baía da Amarração;
- no Ceará --- pôrto de Fortaleza;
- no Rio Grando do Norte --- pôrto de Natal;
- na Paraíba --- pôrto de João Pessoa;
- em Pernambuco --- pôrto de Recife;
- em Alagoas --- pôrto de Maceió;
- na Bahia --- baía de Todos os Santos onde fica o pôrto de Salvador;
- em Espírito Santo --- pôrto de Vitória, na ilha do Espírito Santo;
- no Distrito Federal (cidade do Rio de Janeiro) --- baía de Guanabara, onde fica o pôrto do Rio de Janeiro, primeiro do Brasil. Na baía de Guanabara também fica o pôrto de Niterói, do Estado do Rio de Janeiro.
- em São Paulo --- baías de Ubauba, Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião, Iguape e Santos, onde fica o pôrto de Santos, segundo do Brasil;
- no Paraná --- baía de Paranaguá, com o pôrto de Paranaguá;
- no Rio Grande do Sul --- pôrto do Rio Grande.

No Brasil ainda há vários portos fluviais, entre eles:

Pôrto Alegre (na capital do Rio Grande do Sul), à margem do rio Guaíba;

— Manaus, no Rio Negro, onde fica a cidade de Manaus, e Corumbá no rio Paraguai, em Mato Grosso.

Serras do Brasil.

SERRAS — As principais do Brasil são:

— ao norte existem o Sistema Guiano, onde ficam as serras do Tumucumaque e Acaraí e o Sistema Parima, com as serras do Paracâima, Tapirapecó e outras;

— a serra das Vertentes, com o Espigão Mestre, no centro do Brasil;

— a serra do Espinhaço, a da Chapada Diamantina, e a dos Aimorés, que se ramificam da serra da Mantiqueira;

— a serra do Mar, com as denominações locais de serra dos Órgãos, Paranapiacaba, Cubatão e outras.

Há ainda as seguintes serras principais: — Parecis, Norte, Azul, Roncador, Divisões, Chavantes, Estrondo, Desordem, Dois Irmãos, Ibiapaba, Borborema, da Canastra, de Jaboticabal, Arucarina e Botucará.

O pico mais alto do Brasil é o da Bandeira, na serra de Caparaó, entre Minas Gerais e Espírito Santo, com 2.834 metros.

Ainda há o de Itatiaia, de Pedra-Açu e outros.

Rios do Brasil

RIOS DO BRASIL. --- Os principais rios do Brasil são:

Rio Oiapoque ao norte do Brasil, separando-o da Guiana Francesa.

Rio Amazonas o maior do mundo em volume de águas.

Nasce no Peru, na Cordilheira dos Andes. Tem cerca de 6.000 quilômetros, sendo mais de metade no Brasil. Atravessa o Brasil de oeste para leste, nos Estados de Amazonas e Pará. Antes de entrar no Brasil chama-se Maranhão, e no Brasil, a princípio chama-se Solimões e depois de receber o rio Negro passa a denominar-se Amazonas.

Seus afluentes principais são de oeste para leste:

--- à margem direita, Javari, Purus, Madeira, Tapajós, Xingu.

--- à margem esquerda, Japurá e o Negro (em cuja margem esquerda fica a cidade de Manaus). O rio Negro tem por afluente o rio Branco.

Rio Tocantins, nasce no Estado de Goiás, na Lagoa Formosa. Atravessa de sul a norte Goiás; separa Goiás do Maranhão e entra no Pará, onde desemboca no Atlântico.

Ligando o Tocantins ao Amazonas há um verdadeiro canal chamado Tagipuru. O principal afluente do rio Tocantins é o rio Araguaia.

Rio Parnaíba, nasce na serra da Tabatinga e separa Maranhão do Piauí.

Rio Paraíba do Norte, no Estado de Paraíba.

Rio São Francisco, nasce na serra da Canastra, em Minas Gerais, corre para o norte, separa Minas da Bahia, Bahia de Pernambuco e de Alagoas, e depois Alagoas de Sergipe. Apresenta entre Alagoas e Bahia a afamada Cachoeira de Paulo Afonso.

Rio das Contas, em Minas e Espírito Santo.

Rio Paraíba do Sul, que nasce em S. Paulo e desemboca no Oceano Atlântico, no Estado do Rio de Janeiro.

Rio Paraná, que se forma da reunião de dois rios, Paranaíba e o Rio Grande, a noroeste de São Paulo. Separa São Paulo de Mato-Grosso e Paraná de Mato-Grosso. Separa o Brasil do Paraguai e o Paraguai da Argentina. Entra na Argentina e juntando-se com o rio Uruguai, ambos formam o Rio da Prata que é um dos maiores da América do Sul.

Os afluentes principais da margem esquerda são: --- o Tietê, o Paranapanema e o Iguacu; da direita os rios Paraguai e Pardo.

Rio Paraguai, nasce em Mato-Grosso, divide o Brasil da Bolívia e do Paraguai. Separa o Paraguai da Argentina.

Deságua no rio Paraná, na margem direita.

Rio Uruguai, separa Santa Catarina do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul da Argentina e Argentina do Uruguai.

Encontrando-se com o rio Paraná, ambos formam o rio da Prata.

LAGOAS — As principais lagoas do Brasil são:

— na Amazonas: Anamá e Codajaz;

— no Pará: Arari na ilha de Marajó;

— no Maranhão: Viana e Mata;

— no Rio Grande do Norte: Apodi;

— no Espírito Santo: Juparaná;

— no Estado do Rio de Janeiro: Feia, Araruama e

Maricá;

— no Distrito Federal: a lagoa Rodrigo de Freitas;

— em Santa Catarina: Laguna;

— no Rio Grande do Sul: Patos (na foz do rio Guacíba, onde fica Pôrto Alegre), Mirim, na fronteira do Uruguai, e Mangueira;

— em Mato Grosso: Uberaba, Mandioró, Negra e Cáceres, nas divisas da Bolívia. Nas enchentes o rio Paraguai extravasa e forma pantanais, verdadeiras lagoas de água, aliás salgada devido ao sal da terra (sal gema).

BRASIL — GOVERNO — POPULAÇÃO
— RAÇAS — LÍNGUA

SUPERFÍCIE — Com cêrca de 8.500.000 quilômetros quadrados, o Brasil é menor apenas que a Rússia, China, Canadá e Estados Unidos.

POPULAÇÃO — É de cerca de 45.000.000 de habitantes.

RAÇAS — No Brasil predomina a raça branca proveniente dos portugueses. Há muitas misturas de raças, proveniente do cruzamento de pretos e brancos (mulatos) — brancos e índios (caboclos) e pretos e índios (mamelucos).

No nordeste há também descendentes de holandêses; em São Paulo é grande o número de descendentes de italianos e, no sul, de descendentes de alemães.

Em todo o Brasil, principalmente nos Estados do centro e sul, é grande o número de originários de outros povos, pela imigração.

LÍNGUA — A língua do Brasil é a portuguesa, com variantes de pronúncia e do modo de falar, e com vocabulário enriquecido pelas influências das línguas dos pretos escravos, dos indígenas e de estrangeiros imigrantes.

GOVERNO — O governo do Brasil é o republicano federativo. Assim, cada Estado tem leis próprias e governo próprio, mas todos se subordinam a leis federais e ao poder central.

O poder é dividido em três ramos distintos:

--- poder executivo, exercido pelo presidente da República, e governadores dos Estados, eleitos pelo povo;

--- poder legislativo, exercido pelos representantes do povo, eleitos;

--- poder judiciário, exercido pelos juizes e tribunais.

Como em todos os países civilizados, há um conjunto de leis, denominado Constituição, que regula as bases de nossa organização.

A LUA ESPERA OS SEUS EXPLORADORES

Muito Mais Cedo do Que se Imaginava, o Homem
Desembarcará no Satélite Silencioso

MAIS cedo ou mais tarde - e há grande possibilidade de que seja mais cedo do que se imagina - o homem desembarcará de sua astronave na Lua. Os cientistas, que há séculos observam o satélite de uma distância nunca inferior a 384 mil quilômetros, estão em condições de prever com bastante exatidão o que encontrará o primeiro explorador lunar. A Lua é um globo coberto de pó, estéril, acidentado e silencioso, com mais ou menos um quarto do tamanho da Terra. Não existe ali nenhuma das coisas indispensáveis à vida na Terra, nem mesmo ar. O primeiro homem que, há muitos milênios, observou a Lua percebeu ali zonas escuras e claras. Sem dúvida imaginou logo que aquelas manchas escuras eram mares. Mais tarde essas manchas receberam efetivamente o nome latino de "maria" (mares.)

100 MILHÕES DE DÓLARES DE CRÉDITO PARA O BRASIL

Os Estados Unidos não foram notificados oficialmente - Sob
penhor do ouro - O café em poder do govêrno poderá ser
oferecido, no futuro, como garantia de um novo empréstimo

WASHINGTON, 14 - Soube-se, hoje, que o Brasil pedirá,
brevemente, aos Estados Unidos, um crédito de cem milhões de
dólares para ajudar o pagamento de importações procedente da
América do Norte e a serem feitas nos próximos três meses.

Fontes brasileiras disseram que as negociações começarão
dentro em pouco, com vários organismos do govêrno norte-
americano. Também declararam que seu país estuda a possibili-
dade de solicitar empréstimos a bancos particulares dos
Estados Unidos.

Os informantes assinalaram que é iminente um comunicado
sobre as proximas negociações financeiras.

Além de crédito dos Estados Unidos, o Brasil pode contar
com empréstimos do Fundo Monetário Internacional, do Banco
Mundial e do Banco de Exportação e Importação.

Funcionários informados fizeram notar que as reservas de
dólares do Brasil haviam chegado a novo nível baixo, possivel-
mente não muito além de 3 milhões de dólares.

Atribuíram isso ao declínio das exportações de café do Brasil para o novo nível baixo, possíveis pagamentos extraordinários que o governo brasileiro deve fazer, dentro de seu programa de obras públicas.

Sabe-se, contudo, que o governo dos Estados Unidos não foi, até agora, notificado oficialmente sobre a anunciada intenção do Brasil de solicitar o crédito de 100 milhões de dólares.

Círculos brasileiros informados indicaram que uma informação publicada, ontem, no Brasil, que as negociações haviam sido ultimadas era prematura. (UP).

POR QUE DEVEMOS PLANTAR O ALGODÃO

Porque é uma cultura lucrativa:

Em primeiro lugar convém saber que a cultura do algodão é grandemente lucrativa. Basta citar que, na safra algodoeira de 1949/50, em Campinas, Est. de São Paulo, houve negócios realizados até 97 cruzeiros por uma arrôba de algodão em caroço. Portanto, se um alqueire plantado de algodão produzir 100 arrôbas e fôr vendido não digo a 90 mas a 70 cruzeiros, o agricultor receberá a importância de 7000 cruzeiros. Em 10 alqueires o resultado nessas condições será de 70000 cruzeiros.

Porque o seu consumo é garantido:

Ha países consumidores de algodão cujo clima não favorece a sua cultura, sendo então obrigados a importar grandes quantidades dessa matéria-prima para suprir suas indústrias. Estão neste caso a Inglaterra, a Alemanha, o Japão, sem falar na França, na Bélgica, etc. Logo, o consumo do algodão não se discute, é evidentemente garantido.

Porque há grandes necessidades dos produtos do algodão:

São muito disputados os subprodutos do algodão porque, hoje em dia, constitui uma necessidade o consumo de óleo de algodão na alimentação do homem, como também, porque a torta e farelo

dêsses subprodutos e de grande importância na alimentação do gado leiteiro.

A pluma ou algodão em rama, como comumente o chamamos, isto é, algodão beneficiado, é a matéria-prima para as indústrias de fiacão e tecelagem instaladas em nosso país e no estrangeiro. São necessárias grandes quantidades do produto para suprir essas fabricas.

Porque é uma cultura rápida:

Outro fator importantíssimo que convida o agricultor a plantar o algodão, é, sem dúvida alguma, por ser êle uma cultura rápida, pois, sendo o plantio geralmente feito em outubro (melhor época para êsse fim, no Estado de São Paulo), é colhido em abril o maio.

CULTURA DA CENOURA

Histórico --- Importância --- Clima

A cenoura já era usada na Europa muito tempo antes da descoberta da América. Os trabalhos dos especialistas sobre a nutrição estimularam muito o uso da cenoura como alimento, e embora a extensão de sua cultura não seja comparável a de algumas hortaliças, ela deve ser incluída como entre as principais para o mercado local ou para transporte a grandes distâncias.

A cenoura é uma das melhores fontes de vitamina A; boa fonte de fósforo, cálcio, cobre e manganês; tem também regular riqueza em ferro.

A cenoura vegeta bem em um grande tipo de solos e climas. No planalto paulista e com semente de boa procedência produz o ano inteiro, sendo que no verão ela se desenvolve melhor nas zonas de elevada altitude ou no Sul do Estado onde o calor é mais ameno, pois prefere uma temperatura fresca. Assim é que na região de Campos do Jordão e Sul do Estado de S. Paulo, e em locais inclinados e sujeitos à erosão observam-se, o ano todo, plantações de cenoura destinadas, principalmente, aos mercados do Rio de Janeiro e S. Paulo. Plantações pequenas e

grandes, espalhadas pelo Estado, abastecem as cidades mais próximas das mesmas.

Segundo Barnes, que estudou o comportamento de uma boa linhagem da variedade << Chantenay >>: a) a cenoura teve melhor côr, cresceu mais e o seu tipo era mais próximo do normal, em temperatura variando de 15,5° C até 21° C. Quando a temperatura estava acima de 15,5 a 21°C as raízes tornaram-se mais curtas, e se era mais baixa a temperatura, as raízes ficaram mais compridas; b) a temperatura média é que influi na forma e não a variação de temperatura do dia para a noite; c) a coloração das raízes e a quantidade de caroteno atingiu um alto grau com 100 dias de idade, depois do que houve ligeira variação: as cenouras maiores eram mais ricas em caroteno do que as menores da mesma idade. A diferença de côr entre o coração e o córtex diminuiu com a idade.

A produção média dos anos 1947-48 das 5 cooperativas de Gutia, Suburbana, Bandeirantes, Juqueri e Moji das Cruzes, todas do Est. de São Paulo, foi de 69.473 caixas no valor de Cr\$3.064.324,00. A Cooperativa de Campos do Jordão enviou ao mercado do Rio de Janeiro em 1947, 24.792 caixas de cenoura.

Uma filha à sua mãe

Minha querida mãe,

São sempre muitas as saudades que tenho da senhora, mas nos dias de festa, como o de hoje, em que todos se congratulam e felicitam, sinto-as mais. O meu maior prazer seria poder abraçá-la uma e mil vezes e dar-lhe as mais vivas demonstrações do muito que a amo e venero, mas infelizmente a distância que nos separa não me permite, vindo-me por isso obrigada a ficar com as minhas saudades e com os meus desejos.

Dizer-lhe, minha querida mãe, tudo quanto sinto, seria impossível, mas como sabe pela amizade que lhe consagro, poderá muito bem supor o que a seu respeito penso. Isto peço, e com isto me contento, na certeza de que farei quanto puder para me tornar sempre credora da sua benevolência, e para lhe provar que sou

Sua filha muito amiga e obediente.

Resposta à carta precedente

Minha querida filha.

As expressões de tua carta encheram-me de júbilo, por ver que as ditou o teu coração de filha extremosa e obediente.

Oxála me seja dado o prazer de repetir por muitos anos,
e sempre tão afetuosas como no presente.

Embora o destino nos separe, o amor que te consagro
zomba da distância que entre nós medeia, e está sempre contigo.

Razão por que retribuo com o mais carinhoso dos abraços
as boas festas que tão de longe me enviaste.

Pensa na

Tua saudosa mãe e amiga.

Carta a um pai.

Meu querido pai.

Este dia é sempre o de maior prazer para mim, por ter
a ventura de poder exprimir-lhe os votos que faço pela felici-
dade de meu bom pai e os veementes desejos que tenho de que
Deus lhe conceda largos anos de vida, na companhia de minha
querida e extremosa mãe.

No meio, porém, de tanta alegria só uma coisa me aflige,
e o não poder testemunhar a sua bênção. Mas, já que isto não
pode ser, peço-lhe que acredite nos sinceros protestos de
amizade e respeito dêste.

Seu filho amigo e respeitoso.

Carta de despedida

Meu caro amigo,

Tenciono partir depois de amanhã para... onde vários negócios reclamam a minha presença e talvez prolonguem a minha ausência. Muito desejaria ir dar-te um abraço antes de partir, mas não me permite a brevidade com que devo partir. Esta circunstância aumenta ainda mais a pena com que me separo de um amigo que tanto prezo; seja porém qual fôr a distancia que nos separe, a minha amizade não sofrerá quebra e recordar-me-ei sempre com saudades dos belos dias que passamos juntos. Recebe, pois meu caro, um abraço, muito apertado, e acredita que será para mim um dia de grande regozijo aquele em que voltar para o teu lado. Adeus.

Teu amigo afetuoso.

Circular de uns negociantes participando a
abertura do seu novo estabelecimento

S. Paulo, 4 de Maio de 19...

Ilmos. Srs. Fernades Barros & Cia. Belém,

Amigos e Srs.

Tomamos a liberdade de lhes participar que estabelecemos
nesta cidade a nossa casa de negócio com a firma de...; como
temos seguro conhecimento da sua reputação e crédito, lhes
oferecemos o nosso préstimo nesta praça, lisonjeando-nos de
que se dignarão tomar a devida nota e nos honrarão com a sua
confiança, pois nos achamos competentemente habilitados com
os necessários fundos para o desempenho da nossa firma.

O nosso principal comércio consiste na compra e venda
de... esperamos pois que se dignarão dar-nos as suas ordens
e ao mesmo tempo a faculdade de lhes fazermos as encomendas
que necessitamos.

Somos com a maior estima

De V.V. S.S.

Amigos Atos. Obros.

Resposta

Belém, 8 de Julho de 19..

Ilmos. Srs. Seabra & Monteiro.

Rua...

S. Paulo

Amigos e Srs.

Tivemos o gosto de receber a estimada circular de
V.V. S.S. de 4 de Maio... que muito agradecemos e para lhes
provar quanto desejamos fazer honra à sua firma, desde já os
avisamos de que podem servir-se do nosso préstimo, na certeza
de que em tempo oportuno nos aproveitaremos dos seus ofereci-
mentos.

Cordiais saudações

O ESTADO DE S. PAULO -- DOMINGO, 14 DE SETEMBRO DE 1958

RADIO ELORADO

A ZYR 213, TRANSMITINDO EM 700 KC, SALIENTA EM SEUS
PROGRAMAS DE HOJE:

- 12 horas -- CONCERTO DO MEIO-DIA -- Apresentando: 1) Concerto Brandenburguez n.º 3, em sol maior, de Bach, pela orquestra do Festival de Prades, sob regência de Pablo Casals; 2) "A vida do um herói", poema sinfônico em seis quadros, de Richard Strauss, pela Orquestra Sinfônica de Pittsburg, regida por Fritz Reher.
- 13 horas -- TARDE ESPORTIVA -- Notícias sobre acontecimentos esportivos, do Brasil e do Mundo, fornecidas pelo "Estado" e suplemento musical variado.
- 19 horas -- A MÚSICA VIAJA -- Apresentando canções italianas correndo o mundo: "Ciu-ciu-ci", por Michel Legrand; Lucienne Delyle canta "Lunna Rossa"; "Arrivederci Roma", pelo côro de Norman Luboff; "Domani", na interpretação de Carlos Augusto; Dalida em "Guaglione"; "Anema e core", por Robledo e "Ricordate Marcelino", pela orquestra de Les Baxter.
- 19 e 30 -- MÚSICA ORQUESTRAL -- Pela orquestra de Frank Cordell, "Melodias que ficam"; "Rascinating rhythm" e "Easy to love"; "You stepped out of a dream" e "Lover"; "Dance little lady" e "The man I love"; "Cherokee" e "You go to my head"; e "Yesterdays" e "Just one of those things".
- 20 horas -- ÓPERA COMPLETA -- 1) Com Nicola Rossi-Lemeni e Rossana Cartieri e Orquestra do Teatro Scala, regida por Carlo Maria Giulini, "La Serva Padrona", de Pergolesi; 2) "Andrea Chenier", de Giordano, com Beniamino Gigli, Gino Cecchi, Giulietta Simionato e Maria Caniglia, nos papéis principais. Orquestra e côro do Teatro Scala, sob regência de Oliviero De Fabritis.
- 22 e 30 -- MÚSICA POPULAR BRASILEIRA -- Com os cantores Nelson Gonçalves e Mayse e mais Radamos Gnatali ao piano e Dante Santoro e sua flauta.
- 23 horas -- MÚSICA POPULAR NORTE-AMERICANA -- Apresentando Conjuntos Vocais e Orquestrais: "The King sisters", "George Shering's quintet", "Mary Kaye's trio" e "Jackie Davi's trio".
- 24 horas -- ENCERRAMENTO.

Televisão	
Programas para hoje, sujeitos a alterações:	Programas para amanhã, sujeitos a alterações:
TV-3	TV-3
9,30 -- Gurilândia.	12,00 -- 14,00 -- Programação diurna.
10,05 -- Festa Matinal.	12,00 -- Esportes.
12,00 -- Festival.	12,20 -- Dupla Ouro e Prata.
13,30 -- Teatro da Juventude.	12,35 -- Edição Extra.
14,35 -- Tarde Esportiva.	12,15 -- Revista Feminina.
17,35 -- Mercado de Automóveis.	14,00 -- Parece Incrível ...
18,00 -- Pim, Pam, Pum.	17,30 -- Desenhos Animados.
18,35 -- Parada Esportiva.	18,10 -- Antoine e Você.
19,10 -- Entrevista Política.	18,10 -- Coelhinho.
19,35 -- Grandes Atrações.	19,00 -- Pim, Pam, Pum.
20,40 -- Musical.	19,35 -- A Bola do Dia.
21,15 -- Passo.	19,45 -- Reporter.
21,50 -- TV de Vanguarda.	20,15 -- Circo.
TV-5	20,45 -- Prévia Eleitoral.
14,15 -- Tarde Esportiva.	21,00 -- "Aponte o Culpado".
17,40 -- No Reino da Alegria.	21,40 -- Grande Teatro.
18,00 -- Variedades.	23,05 -- Noticiário.
18,30 -- Curiosidades.	TV-5
19,00 -- Zás-Trás.	17,00 -- Show das Cinco.
19,30 -- Domingo Esportivo.	17,50 -- Política.
19,50 -- O Mundo em Foco.	18,00 -- O semeador.
20,00 -- Convidado Político.	18,10 -- "Seriado".
20,25 -- "Artigo do Dia".	18,30 -- Curiosidades.
20,35 -- O Grande Espetáculo.	19,00 -- Zás-Trás
21,30 -- Calouros em Desfile.	19,30 -- Show Estrelas.
22,10 -- Camera Um.	20,00 -- Praça da Alegria.
23,00 -- Cinema em seu Lar.	20,25 -- "Artigo do Dia".
TV-7	20,30 -- Orlando Silva.
11,00 -- Dog's Club.	21,00 -- Noite.
12,00 -- Cineminha.	21,45 -- "Sem Censura".
12,30 -- Imóveis em Revista.	22,05 -- Esta é Morgana.
13,00 -- Infantil.	22,30 -- "Vozes da Democracia".
13,30 -- Circo.	22,35 -- Telejornal.
14,30 -- Aperitivo Esportivo.	TV-7
14,45 -- Tarde Esportiva.	10,40 -- 13,30 -- Programação diurna.
17,35 -- Álbum dos Esportes.	11,16 -- Filmes.
18,00 -- Grande Gincana.	11,30 -- Vamos Confeitar.
19,30 -- Divertimentos.	12,11 -- Silhuete.
20,30 -- Político.	
21,00 -- "O que será de S. Paulo."	

Cinema Japonês

Novas películas anunciadas

"NASCE UMA CANTORA" ("Utau Hujajo"), é uma produção Toho, recente, de 1957, fotografada em Eastmancolor e dirigida por Mizuro Hazumi que o cine Niteroi deverá lançar dentro em breve. Trata-se de uma comédia musical cujos interpretes são os jovens atores Akira Takarada e Akira Kubo (o protagonista de "Romance de Asunaro"), além da estreante Shinji Yamada.

*

De Iroshi Inagaki, o mesmo de "Samurais em Luta" e das três épocas de "Miyamoto Musashi" e diretor que ainda há dias foi premiado no Festival de Veneza devido a sua película "O Homem do Rinkshaw" veremos logo mais "ROLOS DOS SEGREDOS DE AGUIU" ("Yagyū Bujeicho"). Também produção da Toho e do ano passado, a película mais uma vez conta com a interpretação da dupla formada pelo famoso Toshiro Mifune e pela estranha e belíssima Mariko Okada. Yoshiko Kuga e Kojo Tsuruta completam o elenco central. A fotografia é em Agfacolor.

*

"ADEUS À INOCÊNCIA" ("Tsuki ni Tobo gen") é o título de um drama sentimental que reúne duas jovens e sensíveis atrizes como Kyoko Anzai e Ayako Wakao. Produzida ainda pela Toho, em 1956 e dirigida por Sokei Matsubayashi apresenta nos demais papéis Kumiko Myake e Hiroshi Koizume. Entrará em exibição no cine Tóquio a partir de amanhã.

*

Outra película colorida da Toho. Agora um documentário sobre as atividades esportivas e o treinamento de 1.412 atletas japoneses. Intitula-se "III JOGOS ESPORTIVOS ASIÁTICOS" e teve como diretor Shigeru Shirai.

*

Produzido pela Shochiku em 1957 e fotografado em Eastmancolor é o drama "OUTRA AUBORA" ("Hana Kurenaini"). Sua grande credencial é o talento do interprete central, Teiji Takahashi, que ao lado de Akiko Koyama forma o par amoroso da história.

*

"LINDA ABADESSA", película também do ano passado, é uma produção em Nikkatsuscope e, portanto, proveniente do mais antigo estúdio do Japão: a Nikkatsu. Pelo que o título indica, estamos diante de uma comédia romântica. Izumi Ashikawa e Ruriko Asaoka são os protagonistas, sob a direção de Katsumi Nichikawa.

*

O veterano e talentoso Chiezo Kataoka e o jovem

Kinosuke Nakamura à testa do elenco, indicam logo que pertence ao gênero "samurai" a película "ESPADA DIABÓLICA" ("Daibosatsutoge"). Realizada em Eastmancolor e Toeiscope, é uma produção recentíssima, que acaba de ser lançada nos cinemas de Tóquio. Tomu Uchida é o diretor e a jovem Yumiko Hasogawa também aparece entre as figuras centrais.

O intimista Shigeco Tanaka, um dos cineastas mais humanos, pessoais e maduros, dentre os muitos com essas virtudes que existem no cinema nipônico, assina a película que tem por ambiente uma academia de dança clássica japonesa e que o cine Niteroi também a partir de amanhã estará exibindo: "QUANDO FALA O CORAÇÃO" ("Kimi o Aisu"). A ótima dupla de jovens intérpretes, Jun Negami-Ayako Wakao, tem a seu cargo o tom romântico da história. Secundam-no Fujiko Yamamoto e Kenji Sugawara, também figuras de valor.

O mundo do circo é o "leit motiv" de "NAS ASAS DE CUPIDO" ("Circus Sakasu no Musume"), realização de mais um cineasta japonês dotado de muita sensibilidade para esmiuçar situações e pormenores de humanidade: Eichi Keishi. Do ano passado e filmada em Toeiscope, esta produção da Toei tem como primeiras figuras do elenco Massako Nakamura, Shinjiro Ebara, Mitsui Komiya, Tiaki Tsukioka e Shinji Imai.

Da companhia Shochiku poderemos assistir em breve a mais uma película. É esta recentíssima, também lançada há pouco no seu país de origem: "PÁLIDA LABAREDA" ("Shiroi Hono"). Dirigida por Yoshihaki Banoho, é interpretada pela popular Minoru Ooki, mais Hizuro Takashino, Takahiro Tamura e pelo excepcional ator característico Chishu Ryu, o protagonista de "Pai e Filha".

abandonar	deixar	adormecer	dormir
abastecimento	供給・補給	aeronáutico	relativo a navegação aérea
abastecer	供給す, 補給す	afastar	遠ざける, 離す
abertura	開会, 開くこと	afetuoso	親切な, 愛情深い
abolicionista	ドレイ廃止論者	afligir	苦しめる
abraçar	抱ようする	afluente	支流
aceso	点された, 炎になった	agradecer	感謝する
acidente	desastre	ajardinado	庭園化した
acidentado	高がある, 尊敬のあつた	ajuda de custo	特別手当金, 物価手当
adiantado	進んだ, 進歩した	alheio	dos outros
adiante	先に, 前に	alimentar	sustentar
adoecer	enfermar		

altenação		batalha	combate
altitude	高さ, 海拔	benção	祝福, 神の恵
alvéolo	pequena cavidade	beneficiar	改良す, 精製する
amêndoa	果実の核, 扁桃の実	benevolência	仁愛, 慈愛, 好意
ameno	溫和な	bloco	便箋, 塊
ambicioso	大望ある, 希望ある	bravo	herói
amigo	親しい, 友情ある	brevidade	簡潔, 短いこと
amplificador	引伸器	bruto	加工せぬ, とれたまの
amputar	手足を切断する	bureau	事務所
analfabeto	quo ignora o alfabeto	buscar	とりに行く, 探しに行く
andamento	ほかどり		
animar	勢づける	cabo	大綱, ケーブル
antena	アンテナ	cacho	ふさ
antigamente	outrora	caçula	filho mais novo
aparência	外観, みかけ	caixara	枝で作った綱, 垣
aperitivo	食物促進物	calçar	履く, はめる, 舗装する
apertado	きゆうくつな	caligrafia	書き方, ペン習字
apontar	指摘す	camisola	下着
apresentar-se	出席する	candidatar-se	に立候補する
aproximar-se	に近づく	cansado	fatigado
ar condicionado	冷暖房による通風空気	canzarrão	大犬
área	面積空地	caprichoso	気まぐれの, 意気限りの
areia	砂	caráter	dignidade
armário	戸棚	cardume	bando
aromático	perfumado	carícia	carinho, agrado
arriçado	perigoso	carroça	荷車
arrôba	アローバ, 15キロ	carroçaria	車体
artesiano	掘抜き	carteira	手帳, 紙入れ
assinalar	指示す	castigo	punicao
associar-se	交際す	casulo	昆虫のまゆ, 種のう
assombro	espanto	categoria	部類, 種類
atleta	選手, 競技者	cauim	マシジオカ酒
atração	アトラクション	caveira	髑髏
ausência	不在, 欠席	cenoura	人蔘
auxiliar	ajudar	cêra	ろう
aventureiro	冒険家	cerrar	fechar
azulejado	化粧タイルで張られ	côu de boca	口中の上あご
azulejo	化粧タイル	chocar bondes	電車乗降台で遊ぶ
		chuviscar	細雨が降る
banheiro social	共同使用風呂	cientista	sábio
banheiro particular	自家風呂	circo	サーカス
barro	泥, どろ	circular	回覧, まるい
bastar	十分である	citar	引合いに出す,

circunstância	情況, 立場	culpado	犯人
clima	氣候	cultura	耕作, 栽培, 文化
cocilhar	いねむりする	cumprir	の義務ある; 要する
cofre	金庫	curioso	interessante
colonizar	植民地を作る	currículo vitae	履歴書
colar	首かざり		
colmeia	casa de abelhas	datilografia	タイプ印字法
colega	仲間, 同級生	datilógrafo	タイピスト
coloração	着色, 染色	declinar	傾く, 衰える
colhêr	収穫する	denominar-se	chamar-se
coletivo	集合の	derrotar	vencer
combustível	que se queima	desatento	distraído
competente	資格ある適当なる	descoberto	発見された, 無蓋の
comportamento	品行, 行状	desembaraçar	自由にする, 邪魔ものを除く
comumente	一般に, 普通に	desempenho	請出し, 遂行, 返済
comparável	匹敵する,	despedida	別れ
comunicado	通信, コミュニケ	despedir-se	別れに行く
comparecer	出席する	detalhar	詳説する
concerto	構成する処の	deter-se	estacar, parar
conservar	manter	dependência	附屬室, 依存
consagrar	神聖にする	deligente	精勵な
consagrar	神に身を捧げる	devido	正当なる, 義務のある
consciência	良心, 誠実	dignar se de	して下さる
consistente	構成する処の, 隊の	disposição	附置
congratular	祝する	disputar	論争す
constar de	成り立つ	distraído	うっかりした, ぼんやりした
construir	fazer, edificar	ditar	示唆する
contudo	然しながら	diurno	昼の, 一日の
convir	好都合である	divertimento	娯楽
cooperativa	協同組合, 産物組合	doméstico	caseiro
copa	食器棚室	dominar-se	conter-se
coragem	valentia		
cordonar	非難す, 有罪を宣告す	efetivamente	実際に, 有効に
cordial	誠実なる, 心もなる	embora	たとへ ても
correr risco	危険を冒す	embutido	はめこまれた
corretor	仲買人, ブローカー	emergência	突然事故, 非常事態
córtex	樹皮	emigrar	vai para outros lugares
côro	合唱隊, コーラス		
costume	品行, 慣行	empalidecer	色を失う, 真ざかる
covardia	臆病, 卑怯	empório	armazem
cozinha	台所	empreendedor	ativo, arrojado
credor	債権者, 貸方	empreendimento	企て, 計画, 企業
cruz	十字架, 苦難	encanar	管で導く
cuidar de	大切にする		

encarregar	incumbir-o	famoso	celebre
enchente	増水	farelo	ふすま, めか
êncher	満たす	fator	要因
encomenda	注文	favo	蜜蜂の巣
oncomendar	注文する, あつらえる	favorecer	好意を示す, 賛成
onfrear	身を飾る	felicitar	幸福にする
enfrentar	正面と向う, に対抗する	fêmea	動物のメス
envidraçar	ガラスをはめる	feroz	cruel, muito
época	時代, 時期	fiação	bravo
erosão	くさること, 浸蝕作用	fingimento	紡績, 全工場
escritura	公正証書	firma	偽善, 戯偽
espalhar	ばらまく	fixar	商社, 商社名
especial	特別の	florão	olhar com
especialista	専門家	foco	atencao
especializar-se	区別される	fone	花形飾, 天井の花飾
espetar	刺す, 突き刺す	fornecer	焦点, 中心点
estabelecer	設ける, 定める	foz	受話器
estabelecimento	設立, 営業所	freguesia	dar, produzir
estampar	に形をつける, 用印をける	frutificar	河口
estatística	統計	função	観客
estênógrafo	速記士	funcionamento	果実を生ず
estéril	不毛の	funcionário	作用, 役目, 機能
estimado	尊重された	fundo	作用, 運転
estimativa	見積書	gado leiteiro	官吏, 職員
estimular	刺激す, 激励す	garage	深い, 衣, 着地
estravasasar	はらふす, 溢出する	garagem	乳牛
esvoaçar	羽ばたきをする	garantia	自動車々庫
evidentemente	明かに	garganta	" "
excepcional	例外的, 異例の	gato	保証
exclusivo	独占の, 専断の	genro	のと, はらふき
exercer	行う, 行使する	ginásio	猫 (雌)
exilado	expatriado	gigante	casado com filha
expedição	remessa de	gola	中学
	navios ou	golpe	巨人
	soldados	gostar de	えり
	para certo	gosto	出来ごと
	fim	gozar	好む
exprimir	表現する, 示す	guia	味, 趣味, 希望
extensão	伸ばすこと, 拡張	guiar	たのしむ
extraordinário	fora do comum		指導者
extremoso	過度の甚しい		指導する, 案内する
facho	archote		
faculdade	能力, 性能, 機会		

habilitar	資格を与える	igreja	教会
habitação	住む事, 住居	illegal	不法の
harmonizar	調和させる	ilícito	不法の
hélice	プロペラ	iluminação	照明
helicóptero	ヘリコプター	iluminar	esclarecer
hemisfério austral	南半球	ilustre	高名な
hemisfério boreal	北半球	imaginar	想像する
herói	英雄	iminente	差しまつた
heroína	女丈夫	imitar	copiar
hesitação	ためらい, はじらい	imovel	不動産の
hipódromo	競馬場	importância	重要, 金額
hipótese	假定, 仮設	impor	中に置く, 際す
histórico	歴史の	impôsto	税金
honrar	敬ぶ, 敬する	imprescindível	不可欠の
horizonte	地平線	impresso	印刷物
horível	恐ろしい	imprimir	印刷する
horror	ひどいこと, 怖ろしいこと	inclinár	傾く
horroroso	恐ろしい	incluir	pôr dentro
horta	野菜畠	incorporação	団体合同
hortaliça	野菜	indeciso	決断力のない
hortelã	はつか属の植物	indispensável	不可欠の
hortelã-pimenta	はつか	indústria	colças
hospedar	泊らせる		fabricadas
hospedaria	宿泊所	insistir	pelo homem
hóspede	宿泊人	instalação	teimar 主張す
hospedeiro	宿舎の主人	instante	設置, 裝備
hulha	石炭	inteligência	momento
hulha-branca	発電用水力	intenção	知性, 理解力
humanidade	人間性, 人類	interessado	意志, 意向
humilde	けんそんな	internacional	desejoso
humor	ユーモア, 気分	interprete	国際的な, 万国
		interpretação	通訳, 代表人物
iate	ヨット	invasor	演出法
ida	行き	investigar	atacante
idade	年令	ira	研究する, 調査する
ideal	sonho, anelo	irrigação	怒り
idéia	観念, 考え	irritação	かんがい
idioma	国語	isqueiro	怒り, 刺戟
idoneidade	能力, 適當性	itinerário	ライター
idoso	年取つた		道すじ
ignóbil	下品	jardim de inverno	サンルーム
ignorância	無知の	júbilo	観喜
ignorante	desconhecedor	juntar-se	集まる

junto a	に接近して	madraste	まゝ母
junto de	" "	madeira	木材
justificar	証明す, 正当化する	madrugada	夜明け
justo	正しい, 正当な	madurar	熟する
juvenil	年若い, 青年らしい	maduro	熟した
		maestro	指揮者
		magnífico	立派な
lanterna	提灯	maizena	とうもろこしの粉
lareira	炉	mamífero	哺乳動物
largo	広い	mandíbula	queixada
largura	巾	máquina de lavar	洗濯機
latão	真鍮	marmore	大理石
latrina	便所	mata	森
lavadouro	洗濯所	mata-bicho	心付ナ, 一掃つかける酒
lavatório	洗面所	matadouro	屠殺場
lembrança	memoria	matéria prima	原料
legaço	公使館	matinal	朝の, 早朝興業の
legislativo	立法の	matinée	早朝興業
lei	法律	mato	しげみ, 草むら
lenço de pescoço	くび巻き	medeiar	間を隔てる
leque	せんす	mediar	" "
lesto	東	medir	計る
levedar	発酵させる	em meio de	を通じて
lidar	trabalhar	no meio de	の間に
ligeiro	軽い, すばしこい	melhoramento	改良
linhagem	血統, 家柄	merecer	に値する
lisonjear	とびつらう, 喜ばせる	mestre	教師
litoral	costa	método	ordem
livrar	救う, 守る	metropole	首都
lote	土地の	mexer	かきまぜる, 動かす
lucrativo	利益のある	mictório	小便所
lucro	利益	mijar	小便する
lustre	光沢	mijo	小便
lutar	戦う	dar uma mijada	小便は
luxo	ぜいたく, 豪華	milagre	奇跡
		milênio	4年間
		monarca	imperador
macaísta	マカロ人	moeda	貨幣
macaquear	まねる	monetário	貨幣の
macarrão	マカロニ	monótono	que tem o mesmo
nachada	手おの		tom
nachadinha	なた, 手おの	morador	habitante
nachado	おの	morto	morrer, mater p.p
nachucar	押しつぶす	morbixaba	ツビー族の長
macieira	リンゴの木	motor	発動機

motoriz	原動の, 発動の	particular	特別の, 個人の
mudar de	改める	a partir de	から以後
naufregar	難船する	passo	局面, 出籍歩
necessitar	必要とする	pavimento	床 (ゆか); 階
nectar	suco acucarado	pe ante pe	忍び足で
no	de flores	peleja	luta
nocao	ふし (木の)	pelicula	フィルム; 映画
nora	知識, 観念	penhora	差し押え
notar	息子のよめ	penhorar	差し押える
notavel	洋訳	penoso	difficil
noticiario	celebre	perceber	感知す
notificar	雑誌欄	percurso	trajeto
nutricao	告げる	permitir	許可する
	栄養	pintado a oleo	油で塗られた
		piscar	まばたきする
		piscoso	que tem muito
			peixe
obediente	従順な	pluma	階, 地面
obra	工事, 作品	poco	羽毛, 羽筋り
obter	得る, 入手する	poema	井戸
obtido	consolidado	portaria	詩
oca	土人の 屋	porteiro	受付, 玄関
ocara	" "	possuidor	門番, 受付人
ocioso	怠けの, 無為の	possuir	所有者
opera	オペラ	prazer	所有する
oportunidade	好機	predominar	習はせる
oportuno	好都合の	preencher	支配す; まさる
orador	que fala em publico	preferencia	適たす; ふさぐ
ordem	列, 秩序, 順序	prejuizo	好み, 選択
organismo	組織, 有機体	premature	損害
orquestral	オーケストラノ	prestacao	早熟の, 早すぎる
ousado	corajoso	prestimo	賦, 払い金, 分割払い
oviparo	卵からかわる	prestimoso	奉仕, 役立て
oxala	願はくば〜させ給え	pretencao	caprichoso
		previo	主張, 志願, 野心
		preso	先きの, 前の
		problema	prender p.p
		procedencia	問題
		procedente	原産地, 出所
		preferir	…に由来する
		progredir	云う, 申す(云)
		prolongar	melhorar
		prontamente	延長する
		propriedade	すぐに
		protagonista	pertenca a
			主役

protesto
provar
proveito
proveniente
providência
providencial
providenciar
provocar
pular
punho
de proprio punho

冒明, 抗議
証明する
vantagem
…から来た; 出た
用意, 配慮, 配慮
幸せな; 神意の
備える, 処理とる
引き起す, 乗越する
跳ね上る, 飛び上る
握りこぶし, 取手
自筆で

quadro
querosene
questionario
quieto
quintal
quitanda

幕, (舞台) 場面
石油
問題集
静かな
庭, 菜園
野菜, 卵, 酒, 惣売店

ra
rabanete
rabano
rabo
raciocinio
reina
rapido
receio
reclamar
recordar
redacao
refeicao

かえる
赤大根
大根
しっぽ
判断, 推理
枝葉
速い
medo, temor
抗議する
思い出す
劇集
alimentos
tomados a
horas certas

regencia
regento
reger
regozijo
reino
rente
repetir
reporter
repousar
reputacao
resina
resolver

統轄
楽長, 統轄者
統轄す
喜び
繰り返す
探訪者
descansar
静刊, 好評
まっやに
解決する

respeito
restante
retirar-se
retribuir
revista
revogada
risco
risinho amarelo
ruído
rumar

尊敬, 観莫
残余
立退く
報いる
雑誌, レビュー
bando de aves
que revoam
perigo
作り笑い, しが笑い
騒音, 音
dirigir

sabedoria
sabão
salarial
sal-gema
salientar
sangrente
saudacao
saudoso
seculo

erudicao
賢人, 博学者
給料を払う
岩塩
目立たせる
encarnicado
あまづ, 祝の言葉
なつかしい
periodo de cem
anos

segundo
seio
semeador
para sempre
seriar
sigilo
silhuete
sinal
sinfonico
sofrer
sol
solido
sossego
subproduto
subterraneo
sucumbir
sugar
sujeito
superior
supervisionar
suplimento
supor

に依じて
gremio
播種機 風聞流布機
永久に
分類する
秘密
影絵
信 するし
ツンプオニーの
苦痛を受ける, 苦しむ
音階の第五音
固い
安静
副産物
地下の
morrer
chupar
に従う, …による
melhor
監督す
補足, 附録
想像する

貸出期間票

	所属	帯出者氏名	貸出日		返却日		
			子	定	子	定	
supremo suprir							望いている 勇敢さ, 勇しさ する価値がある
talento							前途
tanque							細枝, 榨
tão, .quo							変化させる, 変える
tapar							多様
tecelagem							変形, 変化
temido							掃除する
tencionar							広大な
tentação							熱情的な, はげしい
terreno							生長す
terreo							respeitavol
terrível							尊敬する, あがめる
testemunho							運, 偶然, 冒険
teto							observar
tipógrafo							翻訳, 読, うわさ
							晩, タベ
toilette							玄関, 入り
tomar part							立替つて,
tornar-se							vital 生命の
torta							音声の
torto							振り向ける
tradicional							替い, 熱望
trajeto							comum
trânsito							
transmitir							怒っている
travessa							びしやり
tremor							励む, 嫉妬心を抱く
trempe							進館, ドタン
trépar							ふざける, 冗談をいう
tribunal							ひやかし, おどけり
tubarão							動物学の
turma							きつね, ずるい人
ultimar							
último							
útil							
utilizar							

伊藤伊梨

行程, 道中

movimento de veículo

送借する, 伝達する

横町

心配する, 動揺する

armação de

três pé

はい上る, よじ登る

裁判所

ふか, さめ

grupo, bando

終わる, 完成する

最後の, 最新の

有益な

活用す, 使う

zangado

Zás-Trés

zelar

zinco

zombar

zombaria

zoológico

zorro

869
Ni
1-2



